

Estudo da Família

Notor

COLABORADORES

André Macedo Pezeta

Hugo Ricardo Cardoso

Robson Toshimitsu Ohosaku

Nosso trabalho consiste em um estudo de caso baseado em fatos reais. Utilizaremos os métodos de custeios aprendidos na matéria para mostrar que eles não servem apenas para análise de empresas propriamente dita.

O Problema

Ultimamente o Sr. Notor, um pai de família muito bondoso, resolveu prestar mais atenção em suas contas. Com isso ele percebeu que está entrando no cheque especial e deseja saber como fazer para sair dessa situação.

O que será feito?

Após uma consulta a alunos inteligentíssimos da Escola Politécnica da USP, o Sr. Notor resolveu fazer uma análise por custeio Direto, Custeio por Absorção e Custeio ABC e ajudar sua família a evitar tal situação

A família

EMPRESA	“PRODUTOS”	“ESPECIFICAÇÕES	ATIVIDADE
Família Notor	Pai	42 anos	Trabalha, tem seu carro próprio
	Mãe	35 anos	Freqüenta shops, tem seu próprio carro, dá aulas.
	Vó	70 anos	Aposentada, freqüenta o bingo, não tem gastos com transporte
	Camila	18 anos	Estuda na FAAP, faz academia, utiliza ônibus como transporte, faz estágio.
	Notorinho	3 anos	Estuda no Jardim II, tem babá, recebe “mesada” de seus padrinhos.

Os custos

Primeiramente o Sr. Notor percebeu a necessidade de se fazer uma análise dos custos diretos e indiretos de sua família.

Custos Indiretos	
Fixos	R\$
Aluguel (Condomínio)	R\$ 300
TV a Cabo	R\$ 60
Empregada	R\$ 240
Alimentação (supermercado)	R\$ 500
Energia	R\$ 100
Água	R\$ 40
Vestimentas comuns(meias, roupas, tênis, etc...)	R\$ 200
Telefone	R\$ 140
Total Custos Indiretos	R\$ 1.580

GESTÃO DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS

Custos Diretos		
	Fixos	R\$
Rotonzinho	Fraldas	R\$ 40
	Jardim II	R\$ 150
	Babá	R\$ 240
		R\$ 430
Camila	Mesada para as Baladas	R\$ 80
	Academia	R\$ 120
	Mensalidade FAAP	R\$ 800
	Passes de ônibus escolar	R\$ 35
	Salão de Beleza	R\$ 40
		R\$ 1.075
Pai		
	Seguro Carro	R\$ 150
	Gasolina	R\$ 150
	Cabeleireiro	R\$ 20
		R\$ 320
Mãe	Salão de Beleza	R\$ 40
	Hidrogenástica	R\$ 60
	Seguro Carro	R\$ 120
	Gasolina	R\$ 80
		R\$ 300
Avó	Bingo	R\$ 100
	Exames médicos de rotina	R\$ 80
	Gastos com remédios	R\$ 60
	Cabeleireiro	R\$ 20
		R\$ 260

Total Custos Direto R\$ 2.385

Somando-se os custos diretos e indiretos temos um gasto total mensal de:

Gasto Total Mensal **R\$ 3.965**

Após a análise dos gastos, o Sr. Notor precisava saber também qual era a receita de sua família. Depois de uma longa análise o bondoso pai de família chegou a seguinte tabela:

GESTÃO DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS

Após a análise dos gastos, o Sr. Notor precisava saber também qual era a receita de sua família. Depois de uma longa análise o bondoso pai de família chegou a seguinte tabela:

Receitas (Salários, Estágio, Aposentadoria)		
	R\$	
Pai	R\$ 2.000	salário
Mãe	R\$ 400	aulas particulares
Vó	R\$ 480	aposentadoria
Camila (Filha)	R\$ 800	estágio
Rotonzinho	R\$ 100	"mesada depositada em sua conta" pelos padrinhos
Receita Total Mensal	R\$ 3.780	menor que o gasto mensal total (R\$ 3.965)

Surge o primeiro problema

Neste momento, o Sr. Notor já estava pronto para começar as análises de sua família e descobrir onde estava o problema.

Ele resolveu fazer a análise na seguinte seqüência:

- 1) Custeio DIRETO;
- 2) Custeio por ABSORÇÃO;
- 3) Custeio ABC.

Na seqüência temos os resultados obtidos.

GESTÃO DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS

Custeio DIRETO:

	Custos Diretos		
	Fixos	R\$	
Rotonzinho	Fraldas	R\$ 40	
	Jardim II	R\$ 150	
	Babá	R\$ 240	
			R\$ 430
Camila	Baladas Camila	R\$ 80	
	Academia Camila	R\$ 120	
	Mensalidade FAAP	R\$ 800	
	Passes de ônibus escolar	R\$ 35	
	Salão de Beleza Camila	R\$ 40	R\$ 1.075
Pai			
	Seguro Carro Pai	R\$ 150	
	Gasolina Pai	R\$ 150	
	Cabeleireiro	R\$ 20	R\$ 320
Mãe			
	Salão de Beleza Mãe	R\$ 40	
	Hidroginástica	R\$ 60	
	Seguro Carro Mãe	R\$ 120	
	Gasolina Mãe	R\$ 80	R\$ 300
Avó			
	Bingo Vó	R\$ 100	
	Exames médicos de rotina	R\$ 80	
	Gastos com remédios	R\$ 60	
	Cabeleireiro	R\$ 20	R\$ 260

MCu = P - C

* No caso, o "Preço" será a Receita da p

MCrot = 100 - 430
MCrot = - 330 -330%

Pior MC

MCcam = 800 - 1075
MCcam = - 275 -34%

MCpai = 2000 - 320
MCpai = 1680 84%

Melhor MC

MCmae = 400 - 300
MCmae = 100 25%

MCavó = 480 - 260
MCavó = 220 46%

ANALISE DO CUSTEIO DIRETO!!!

Após esta análise, Sr. Notor pode concluir que ele era a pessoa que dava a maior contribuição unitária para a família e seu filho, o Notorinho era o que dava a pior contribuição, inclusive dando uma contribuição negativa. Além de seu filho, sua filha Camila também apresentava uma MC negativa.

Com apenas esta análise o Sr. Notor não se precipitou e continuou com as análises que tinha em mente.

Custeio por ABSORÇÃO:

Neste caso, o pai de família considerou como fator de rateio a quantidade de cada "pessoa", ou seja, o rateio foi proporcional (igual) para cada pessoa da família.

Custos Indiretos	
Fixos	R\$
Aluguel (Condomínio)	R\$ 300
TV a Cabo	R\$ 60
Empregada	R\$ 240
Alimentação (supermercado)	R\$ 500
Energia	R\$ 100
Água	R\$ 40
Vestimentas Comuns	R\$ 200
Telefone	R\$ 140

Total Custos Indiretos **R\$ 1.580**

Rateamento por unidade				
Pai	Mãe	Vó	Filha	Bebê
R\$ 60	R\$ 60	R\$ 60	R\$ 60	R\$ 60
R\$ 12	R\$ 12	R\$ 12	R\$ 12	R\$ 12
R\$ 48	R\$ 48	R\$ 48	R\$ 48	R\$ 48
R\$ 100	R\$ 100	R\$ 100	R\$ 100	R\$ 100
R\$ 20	R\$ 20	R\$ 20	R\$ 20	R\$ 20
R\$ 8	R\$ 8	R\$ 8	R\$ 8	R\$ 8
R\$ 40	R\$ 40	R\$ 40	R\$ 40	R\$ 40
R\$ 28	R\$ 28	R\$ 28	R\$ 28	R\$ 28

R\$ 316 R\$ 316 R\$ 316 R\$ 316 R\$ 316

IGUAIS

GESTÃO DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS

CUSTOS			
	Diretos	Indiretos	Total
Rotonzinho	R\$ 430	R\$ 316	R\$ 746
Camila	R\$ 1.075	R\$ 316	R\$ 1.391
Pai	R\$ 320	R\$ 316	R\$ 636
Mãe	R\$ 300	R\$ 316	R\$ 616
Avó	R\$ 260	R\$ 316	R\$ 576

Receitas	MLu
R\$ 100	-R\$ 646
R\$ 800	-R\$ 591
R\$ 2.000	R\$ 1.364
R\$ 400	-R\$ 210
R\$ 480	-R\$ 96

Pior MC (pointing to -R\$ 646)
Melhor MC (pointing to R\$ 1.364)

ANALISE DO CUSTEIO por ABSORÇÃO!!!

Após esta segunda análise, o Sr. Notor pode concluir que ele era apontado novamente como pessoa a ter uma maior margem líquida unitária e seu filho (Notorinho) era novamente o que apresentava a menor margem, que chegava até ser negativa. Novamente Camila também apresentava MC negativa.

Após estas duas análises iniciais, o Sr. Notor estava quase convencido de que o maior problema era o coitadinho do seu filho, mas o papai tinha percebido que havia sido um tanto quanto injusto ao ratear os custos igualmente entre os membros da família, além disso, o Sr. começou a questionar se era correto ratear os custos entre as pessoas.

Para tirar suas dúvidas, o Sr. Notor resolveu fazer a terceira e última análise.

GESTÃO DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS

Custeio ABC:

Custos Indiretos	
Fixos	R\$
Aluguel (Condomínio)	R\$ 300
TV a Cabo	R\$ 60
Empregada	R\$ 240
Alimentação (supermercado)	R\$ 500
Energia	R\$ 100
Água	R\$ 40
Vestimentas comuns(meias, roupas, tênis, etc...)	R\$ 200
Telefone	R\$ 140

Os custos indiretos são apropriados, **NÃO RATEADOS**, por atividades.

Alocação do custeio indireto nas atividades									
Fixos	TV	Computador	Banho	Comida	Luz	Bagunçar	Sujar roupas	Morar	Uso do Telefone
Aluguel (Condomínio)								R\$ 300	
TV a Cabo	R\$ 60								
Empregada				R\$ 80		R\$ 80	R\$ 80		
Alimentação (supermercado)				R\$ 500					
Energia	R\$ 17	R\$ 17	R\$ 50		R\$ 17				
Água			R\$ 32				R\$ 8		
Vestimentas comuns(meias, roupas, tênis, etc...)							R\$ 200		
Telefone		R\$ 56							R\$ 84
Total	R\$ 77	R\$ 73	R\$ 82	R\$ 580	R\$ 17	R\$ 80	R\$ 288	R\$ 300	R\$ 84
% do Total	5%	5%	5%	37%	1%	5%	18%	19%	5%

GESTÃO DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS

O Sr. Notor precisava APROPRIAR, dividir, as atividades entre os familiares ("produtos"), para isso ele passou a observar as atitudes de todos os membros da família e construiu a seguinte tabela.

Alocação das atividades nos "produtos"						
Atividades	Gerador	Pai	Mãe	Vó	Filha	Bebê
TV	horas assistidas	1	3	7	1	0
Computador	horas utilizadas	1	2	0	5	0
Banho	quantidade de banhos	2	1	2	1	2
Comida	Pratos por Dia	5	3	2	3	0
Luz	horas c/ Luz acesa	1	2	4	5	3
Bagunçar	fator bagunça	0	5	1	4	0
Sujar roupas	roupas sujas / dia	2	1	1	3	2
Morar	horas em casa	10	14	24	16	24
Uso do Telefone	horas por dia	0,5	2	2	4	0

O passo seguinte foi transformar as "notas" dados em valor, que nada mais é do que o valor total da atividade vezes a nota dada para o membro da família dividido pela soma total das notas de todos os familiares.

Alocação das atividades nos "produtos" (valor)						
Atividades	Valor	Pai	Mãe	Vó	Filha	Bebê
TV	R\$ 77	R\$ 6	R\$ 19	R\$ 45	R\$ 6	R\$ 0
Computador	R\$ 73	R\$ 9	R\$ 18	R\$ 0	R\$ 45	R\$ 0
Banho	R\$ 82	R\$ 21	R\$ 10	R\$ 21	R\$ 10	R\$ 21
Comida	R\$ 580	R\$ 223	R\$ 134	R\$ 89	R\$ 134	R\$ 0
Luz	R\$ 17	R\$ 1	R\$ 2	R\$ 4	R\$ 6	R\$ 3
Bagunçar	R\$ 80	R\$ 0	R\$ 40	R\$ 8	R\$ 32	R\$ 0
Sujar roupas	R\$ 288	R\$ 64	R\$ 32	R\$ 32	R\$ 96	R\$ 64
Morar	R\$ 300	R\$ 34	R\$ 48	R\$ 82	R\$ 55	R\$ 82
Uso do Telefone	R\$ 84	R\$ 5	R\$ 20	R\$ 20	R\$ 40	R\$ 0
Total	R\$ 1.580	R\$ 363	R\$ 323	R\$ 300	R\$ 424	R\$ 170
% do Total		23%	20%	19%	27%	11%

GESTÃO DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS

Por fim, o Sr. Notor construiu a seguinte tabela que mostra os custos totais por familiar ("produto"), suas respectivas receitas e por fim a Margem de contribuição unitária da cada um.

CUSTOS					Receitas	MLu
	Diretos	Indiretos	Total			
Rotonzinho	R\$ 430	R\$ 170	R\$ 600	R\$ 100	-R\$ 500	
Camila	R\$ 1.075	R\$ 424	R\$ 1.499	R\$ 800	-R\$ 699	
Pai	R\$ 320	R\$ 363	R\$ 683	R\$ 2.000	R\$ 1.317	
Mãe	R\$ 300	R\$ 323	R\$ 623	R\$ 400	-R\$ 223	
Avó	R\$ 260	R\$ 300	R\$ 560	R\$ 480	-R\$ 80	



Maior margem unitária



Pior margem unitária

ANALISE DO CUSTEIO ABC!!!

Com esta análise o patriarca da família pode perceber que ele era a pessoa que dava maior contribuição unitária para a família, PORÉM neste caso ele percebeu que a filha (CAMILA) era quem dava a pior contribuição, uma vez que era a que mais contribuía com os custos indiretos.

ANALISE FINAL!!!

Após as três análises o Sr. Notor teve certeza que ele era a pessoa que mais contribuía para a família. Com esta análise o patriarca ficou muito feliz pois ele é um homem conservador que não suportaria a idéia de ter sua família sustentada por uma mulher.

Com relação a quem contribuía negativamente com a receita da família, depois da análise ABC, o Sr. Notor percebeu que sua filha CAMILA era a principal responsável por tal situação e não o coitadinho do seu filho Notorinho que foi apontado com tal nas análises direta e por absorção.

Como medidas a serem tomadas o Sr. Notor impôs que sua filha ou arrumasse um namorado para pagar suas regalias ou então ele ira cortar algumas despesas como a mesada para pagar as baladas dela, academia, etc.

Nota:

É claro que todas as informações contidas neste trabalho são fictícias, no entanto as análises são reais. No caso de empresas que fazem este tipo de análise, quando é obtido o resultado e este apresenta produtos que contribuem negativamente, este pode ser eliminado da produção (obtenção passa a ser terceirizada, etc) ou então pode se trabalhar em cima desta adversidade para que a empresa passe a ter $MC > 0$. Já tratando-se pessoas como produtos não há, obviamente, a possibilidade de eliminação mas continua havendo a idéia de trabalho para tentar diminuir os custos deste "produto", e a idéia de terceirização que é mostrada neste exercício como tendo uma terceira pessoa bancando, sustentado, o "produto" com $MC < 0$, que neste caso era a filha.

Prezados

Acho que o ex. utilizado não é alinhado com o conceito de terceirização, e sim com o de subsídio. Se conseguirmos que alguém subsidie o nosso "produto" com $MC < 0$ poderemos melhorar o Lucro final da empresa. No caso de vcs teriam sim, que "eliminar" o produto, ou seja, deixá-lo para um concorrente produzir, não?

Grande abraço

Reinaldo

**Obrigado e até a
próxima!!!**